

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -

UNILAB

**Avaliação do serviço de prótese dentária do Centro de
Especialidade Odontológica do Maciço de Baturité-CE**

Luciana Rodrigues de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade de
Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira - UNILAB como pré-
requisito para obtenção de título de
Especialista em Gestão em Saúde.
Orientadora: Rafaella Pessoa

Baturité
2016

RESUMO:

Introdução: A inserção da Equipe de Saúde Bucal (ESB), em 2011, na Equipe de saúde da Família juntamente com o Projeto Brasil Sorridente, em 2004, demonstrou a preocupação do governo e a necessidade da reorganização da saúde bucal da população. A partir de então a avaliação da atenção à saúde no SUS, é um fator integrante do processo de planejamento de ações e tem sido pouco utilizada. A gestão de serviços de saúde constitui uma prática que tem como finalidade otimizar o funcionamento das organizações de forma a obter o máximo de eficiência, eficácia e efetividade. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo principal avaliar o serviço de próteses dentárias do CEO Regional Baturité. **Metodologia:** O presente estudo teve natureza quantitativa, transversal e descritiva. A pesquisa aconteceu no CEO Regional Baturité. Os prontuários analisados foram dos pacientes que tiveram conclusão em setembro de 2015, totalizando 32 prontuários. **Resultado:** Quanto ao sexo 68,75% do sexo feminino e 31,25% do sexo masculino. Com relação a faixa etária, a média de idade de 54,5 anos. Dos prontuários avaliados foram entregues 22 próteses totais e 42 próteses parciais removíveis. A média de tempo para recebimento de prótese foi de 7 meses. Dentre alguns motivos, os observados foram: 6,25% repetiram a fase de prova da estrutura metálica, 6,25% tiveram atrasos na entrega do laboratório das estruturas metálicas, 12,5% foram remarcados por faltas dos pacientes, 6,25% precisaram retornar para a atenção primária. **Conclusão:** Concluímos então que a principal contribuição desta pesquisa é ressaltar a necessidade da avaliação no serviço para que a gestão consiga aprimorar de forma eficiente e eficaz o serviço de saúde pesquisado.

Palavras-chaves: *saúde bucal, gestão em saúde, qualidade*

1 – INTRODUÇÃO:

A inserção da Equipe de Saúde Bucal (ESB), em 2011, na Equipe de Saúde da Família juntamente com o Projeto Brasil Sorridente, em 2004, demonstrou a preocupação do governo e a necessidade da reorganização da saúde bucal da população (GIGANE; GUIARÃES, 2013). O Ministério da Saúde vem desde então, aumentando os investimentos e ações com vista na melhoria da saúde bucal dos brasileiros, tanto em níveis de atenção primária com o aumento do número de ESB, como em níveis secundários e terciários de atenção, com implantações dos Centro de Especialidades Odontológicas – CEO (MAGALHÃES *et al.*, 2012).

Os CEOs são serviços de atenção secundária devendo se constituir em unidades de referência para a atenção primária, integrado ao processo de planejamento regional que devem ofertar, minimamente, as especialidades de periodontia, endodontia, pacientes com necessidades especiais, diagnóstico bucal e cirurgia oral menor (MAGALHÃES *et al.*, 2012).

Segundo o levantamento epidemiológico SB Brasil 2010, 3 milhões de idosos precisam de prótese total convencional bimaxilar. No Brasil, o edentulismo foi priorizado como uma questão de saúde pública pela política brasileira de saúde bucal que instituiu os CEOs onde, entre outras especialidades, deve realizar reabilitações protéticas para reduzir o perfil de morbidade da perda dentária. No entanto, a reabilitação protética necessita ser

avaliada quanto à sua efetividade no dia-a-dia dos usuários (MACHADO *et al.*, 2013)

A gestão de serviços de saúde constitui uma prática que tem como finalidade otimizar o funcionamento das organizações de forma a obter o máximo de eficiência, eficácia e efetividade. Na gestão o gestor utiliza conhecimentos, técnicas e procedimentos que lhe permitem conduzir o funcionamento dos serviços buscando conseguir objetivos inerentes a instituição (TAMAKA; TAMAKI, 2012).

A NOAS/SUS 01/2002 gerou o conceito de regulação como sinônimo de regulação assistencial, vinculada à oferta de serviços, à disponibilidade de recursos financeiros e à Programação Pactuada Integrada (PPI). Compreendendo a regulação de atenção à saúde, entre outras, como avaliação da atenção à saúde (OLIVEIRA; QUEIROZ; OLIVEIRA, 2014). A avaliação é, então, um poderoso instrumento de mudança que deve ser visto como um incentivo para que os diferentes serviços de saúde cumpram padrões mínimos de qualidade, e não como uma ameaça (CARVALHO, 2012).

A avaliação da atenção à saúde no SUS, apesar de integrante do processo de planejamento, tem sido pouco utilizada. Ela compreende a avaliação da qualidade e satisfação dos usuários dos serviços de saúde, a avaliação dos sistemas de produção da atenção na execução das ações programadas e pactuadas e dos resultados e impacto das ações e dos serviços no perfil epidemiológico da população (OLIVEIRA; QUEIROZ; OLIVEIRA, 2014). Isto é um efetivo instrumento a ser utilizado pela gestão de saúde.

Diante do abordado, este estudo se justifica pela importância da especialidade de prótese, economicamente, devido ao custo do tratamento, e pelo impacto da população, por número elevado de usuários de prótese dentária.

A partir do exposto, esse trabalho teve como objetivo principal avaliar o serviço de próteses dentárias do CEO Regional Baturité. A partir da análise da coleta de dados buscou-se reorganizar o serviço ofertado e garantir uma melhor qualidade de assistência a população a partir de ações resolutivas da gestão.

2 - METODOLOGIA:

O presente estudo tem natureza quantitativa, transversal e descritiva. A pesquisa aconteceu no Centro de Especialidades Odontológica – Baturité. O CEO Regional Baturité pertence ao Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité, no estado do Ceará.

O CEO Regional Baturité pertence a 4ª Microrregião de Saúde do Ceará, composta por oito municípios: Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Pacoti.

O CEO Regional Baturité faz parte de um conjunto de equipamentos que compõem o Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará. São contempladas as especialidades de Periodontia, Prótese, Ortodontia, Endodontia, Cirurgia Buco-Maxilo Facial, Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Para o estudo utilizou-se os prontuários dos pacientes que tiveram tratamentos concluídos em setembro de 2015 na especialidade de prótese dentária no CEO Regional Baturité.

Foram excluídos os prontuários dos pacientes que não tinham concluído o tratamento em setembro de 2015 e não foram contabilizados aqueles

prontuários que não estavam arquivados no registro da instituição mesmo tendo tratamento concluído em setembro de 2015, totalizando 32 prontuários para o estudo.

Foram então avaliadas as fases clínicas: Moldagem Anatômica, Traçados em Plano de Cera e Prova da Estrutura Metálica, Prova de dentes e Instalação e quanto ao número de repetições registradas no prontuário, tempo de entrega das próteses ao paciente e se houve necessidade de ajustes.

Os dados foram coletados a partir de avaliação dos prontuários e preenchimento de planilhas em Excel 2013, pela pesquisadora, a fim de descrever as principais fases de erros para confecção das próteses dentárias, os motivos para a conclusão tardia das próteses dentárias e duração do tratamento na especialidade.

A pesquisa obedeceu a resolução número 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), envolvendo seres humanos, garantido anonimato e os princípios bioéticos.

Este projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa – **CONEP e aprovado pelo número**

4- Resultado e Discussão:

O SB Brasil 2010 incluiu o uso e as necessidades de prótese na população, entre alguns motivos, por este seguir a orientação da Organização Mundial de Saúde para levantamentos epidemiológicos, permitir a comparação histórica e atender às necessidades de planejamento específicas desta área e particularmente quando se considera um dos eixos da Política Nacional de Saúde Bucal, relativo à atenção secundária por intermédio dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) (RONCALLI *et al.*, 2012).

Destes 22 (68,75%) eram do sexo feminino e 10 (31,25%) eram do sexo masculino. Com relação a faixa etária participaram pacientes de 19 anos a 71 anos, sendo a média de idade de 54,5 anos.

Quanto a análise ao sexo a prevalência do sexo feminino corrobora com a encontrada no SB Brasil 2010 (61,8%). No entanto ao comparar este estudo com a pesquisa nacional observamos que a média de idade encontrada é superior à média de idade prevalente a nível nacional (35 a 44 anos).

As próteses dentárias podem ser do tipo próteses totais, parciais e fixas. Entretanto para este estudo apenas foram avaliados os prontuários de pacientes que utilizam próteses totais e parciais por ser estas as próteses ofertadas neste serviço de saúde. Dos prontuários avaliados foram entregues no total 64 próteses dentárias, nas quais 22 eram de próteses totais e 42 eram de próteses parciais removíveis.

Alguns fatores como repetições de fases, falta de paciente ou de profissional e necessidade de adequação do meio bucal para o tratamento foram considerados fatores que influenciaram o prolongamento do tratamento protético desses pacientes neste estudo.

A partir do Protocolo Clínico validado no CEO Regional Baturité são realizadas 4 fases para confecção das próteses dentárias sendo estas: Moldagem Anatômica, Traçados em Plano de Cera e Prova da Estrutura Metálica, Prova de dentes e Instalação. O tratamento de prótese dentária levando em consideração o número de fases clínicas, deveria ser concluído em

aproximadamente 4 meses, no entanto a média de tempo para recebimento de prótese foi de 7 meses. Dentre alguns motivos observados como a necessidade de repetição de algumas fases, 6,25% repetiram a fase de prova da estrutura metálica, 6,25% tiveram atrasos na entrega do laboratório dessas estruturas metálicas e 12,5% foram remarcados por faltas dos pacientes.

Segundo, PIGOZZO MN *et al* (2009) o planejamento para próteses dentárias deve iniciar pela adequação do meio bucal, em busca de conseguir inicialmente a saúde bucal e em seguida a correta reabilitação. Dentre os pacientes que tiveram alguma necessidade de adequação do meio bucal (6,25%) precisaram retornar para a atenção primária. A contra referência para a continuidade do tratamento foi em média de 1 ano.

As dificuldades que a atenção primária à saúde enfrenta, leva muitas vezes ao atraso do retorno desses pacientes. Martelli *et al.* (2008) discutiu que como a equipe de saúde da família, na atenção primária, caracteriza o primeiro contato da população com o serviço de saúde municipal, deve-se garantir resolutividade dos casos, assegurando-se referência e contra referência com os diferentes níveis do SUS, garantindo assim a continuidade e conclusão do tratamento.

Entre as limitações do estudo estão aquelas como a quantidade de prontuários não encontrados no registro da unidade de saúde. Além do preenchimento incompleto de informações relevantes a análise do tratamento de prótese a partir da avaliação dos prontuários.

A avaliação do serviço de prótese do CEO Regional de Baturité, demonstrou que esse instrumento da gestão deve ser utilizado com maior frequência afim de orientar os serviços de saúde. Goes *et al.* (2012) afirma que a institucionalização da avaliação em saúde, como resultado da intenção de conferir racionalidade às intervenções setoriais, vem ganhando força em diferentes áreas do setor público em saúde. No Brasil, e mais especificamente no campo das políticas de saúde, a avaliação parece tomar um lugar central nas organizações.

6- Conclusão:

Concluimos então que existem alguns fatores importantes que influenciam na qualidade dos serviços de próteses dentárias realizados no CEO Regional Baturité. Entre eles, o tempo de entrega das próteses dentárias.

Foi evidenciado ainda a necessidade de reavaliação do protocolo de gerenciamento e arquivamento dos prontuários a fim de assegurar a integridade de informação dos pacientes.

O estudo teve como limitações a escassez dos dados pesquisados, como consequência do armazenamento seguro dos prontuários nessa instituição, sendo necessário novos estudos para uma avaliação criteriosa do serviço prestado.

No entanto, ele foi importante para conhecer a realidade do serviço de prótese e a partir dele sugerir o monitoramento do protocolo clínico desta especialidade.

Sendo a principal contribuição desta pesquisa ressaltar a necessidade da avaliação no serviço para que a gestão consiga aprimorar de forma eficiente e eficaz o serviço de saúde pesquisado.

Ressalta a importância de realização de novas pesquisas, neste sentido, em outros Centro de Especialidades Odontológicas que ofertem esse serviço para posterior comparação e possível discussão dos protocolos clínicos.

6- REFERÊNCIAS

CARVALHO A L B de et al. *A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção e uma agenda estratégica*. Ciências & Saúde Coletiva, v.17, n.4, p. 901-911,2012.

GIGANTE E C; GIMARÃES J P. *A trajetória da saúde bucal pelas políticas públicas no Brasil a partir da criação do SUS*. Caderno Saúde e Desenvolvimento. v.3, n.2, jul/dez,2013.

MACHADO F C de A et al. *Dificuldades diárias associadas às próteses totais*. Ciências&Saúde Coletiva, v.18, n.10, p.3091-3100,2013.

MAGALHÃES B G et al. *Avaliação do Cumprimento de Atenção Secundária em Saúde Bucal*. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. João Pessoa, v 12, n.1, p. 107-112, jan/mar, 2012.

OLIVEIRA E R S B; QUEIRÓZ D N de; OLIVEIRA R F R. *Avaliação da atenção Odontológica do município de Montes Claros (MG) Utilizando o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde*. Montes Claros, v. 16, n. 1, jan/jul,2014.

TANAKA O Y; TAMAKI E M. *O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde*. Ciências & Saúde Coletiva, v.17, n.4, p. 821-828, 2012.

SILVA E T da; OLIVEIRA R T de; LELES C R. *O edentulismo no Brasil: epidemiologia, rede assistencial e produção de próteses pelo Sistema Único de Saúde*. Tempus, actas de saúde colet, Brasília, v.9, n.3, p.121-134, set, 2015.

MARTELLI P J de L et al. *Análise do modelo de atenção à saúde bucal em municípios do estado de Pernambuco*. Ciência & Saúde Coletiva, v.13, n. 5, p. 1669-1674, 2008.

GOES P S A de et al. *Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil*. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 28 Sup:S81-S89, 2012.

RONCALLI A G et al. *Aspectos metodológicos do Projeto SB Brasil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde*. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 28 Sup:S40-S57, 2012.

PIGOZZO MN et al. *Preparos dentais com finalidade protética: uma revisão da literatura*. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v.21, n.1, p.48-55, jan/abril,2009.